



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - TI

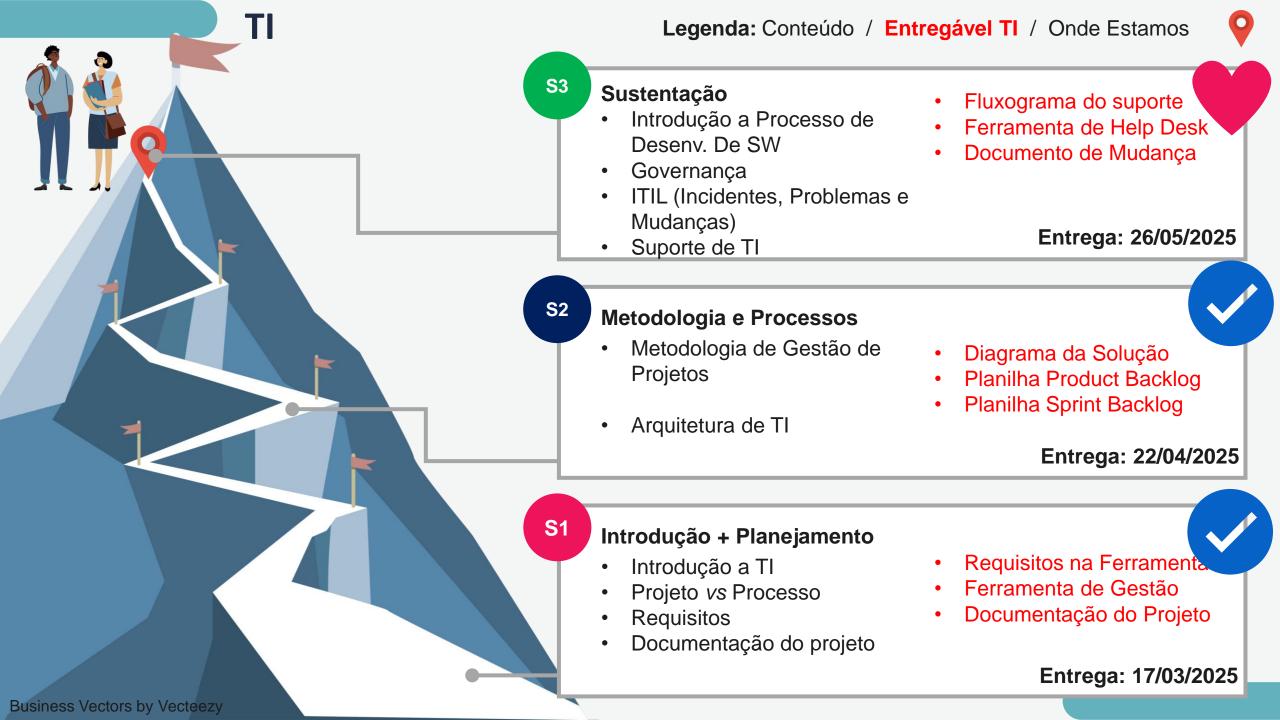
Professores:

Rafael Petry – 1ADSB

Marcos Antonio – 1CCOA / 1CCOB

Monteiro – 1ADSA

Fábio Figueredo – SIS



SP3 – ITIL – Operação do Serviço de TI

Operação do Serviço de TI Fluxograma GMUD

CICLO DE DEV. DE SW



CICLO DE DESENV. DE SW

7 Stages of Software Product Development



O ciclo de vida do desenvolvimento de software é um processo sequencial que define as etapas de criação e implantação de um software. Ele fornece uma estrutura para gerenciar o projeto de software de forma eficiente e eficaz, garantindo que o produto final atenda aos requisitos do cliente.



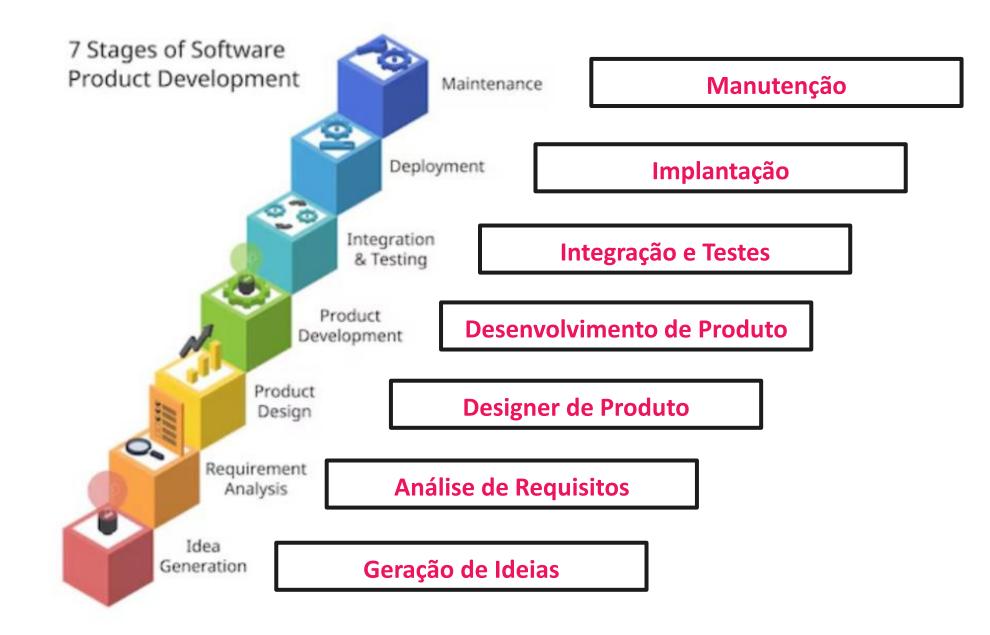
CICLO DE DESENV. DE SW

O Ciclo de Desenvolvimento de Software é um modelo composto por **sete fases:** Análise de Requisitos, Estudo de Viabilidade, Design, Codificação, Teste, Instalação, Deploy e Manutenção.





CICLO DE DESENV. DE SW



GOVERNANÇA DE TI

RELEMBRANDO RELEMBRANDO

Governança: Garantir que políticas e estratégia sejam realmente implementadas e que os processos requeridos estejam sendo corretamente seguidos. Governança inclui definir papéis e responsabilidades, medir e relatar, e tomar as ações para resolver quaisquer questões identificadas. (ITIL Glossary of Terms, 2011)

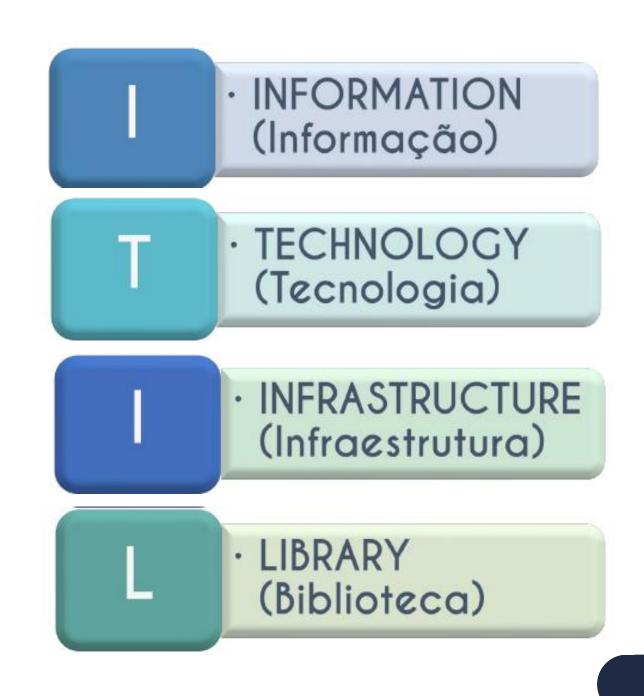
Governança de TI: A especificação dos direitos decisórios e do framework de responsabilidades para estimular comportamentos desejáveis na utilização da TI. (Weill, 2006, pag. 8)





O ITIL serve para organizar processos de TI e orientar profissionais a exercerem suas funções com eficiência.

Information Technology
Infrastructure Library, (ITIL)
significa Biblioteca de
Infraestrutura de Tecnologia da
Informação.









ITIL® 4 – Novo esquema de certificações

Com as certificações MP e SL, você se qualificará para a designação do ITIL® Master

ITIL® Master

.... Na sequência passará por uma avaliação dos CASOS DE SUCESSO pessoal, onde aplicou a ITIL®

(MP)
Profissionais de TI
que atuam com
times de
tecnologia e
serviços digitais em
projetos e fluxos
de trabalho,
usando
habilidades,
práticas e técnicas



(SL)
Para profissionais
que atuam em
serviços
habilitados
digitalmente e não
apenas para as
operações de TI,
se concentrando
como a TI
influencia
estratégia de
negócios



- É um guia de boas práticas;
- Um conjunto de publicações de melhores práticas para o gerenciamento de serviço de TI;
- O ITIL fornece orientação para o fornecimento de serviços de TI com qualidade, abordando processos, funções e outras habilidades necessárias para suportar os serviços de TI;
- ITIL é **público**. Não precisa pagar Royalties;
- Largamente divulgado e utilizado nas empresas;
- Não está ligado à tipo de tecnologia, plataforma ou empresa;
- Você adapta e implementa.



1.Foco no Valor



3.Progredir Iterativamente com Feedback

2.Começar de onde você está









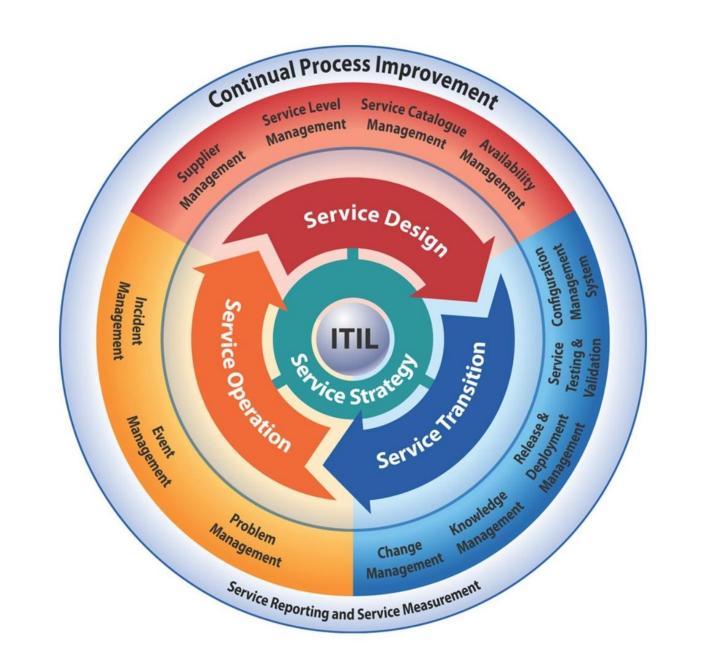
6.Manter de forma Simples e Prática





7.Otimizar e Automatizar







ITIL – 5 Principais livros da Biblioteca

A Biblioteca sugere que as atividades de gerenciamento de serviços sejam estruturados com base no **ciclo de vida do serviço**, que são:

- Estratégia de Serviço;
- Desenho de Serviço;
- Transição de Serviço;
- Operação de Serviço;
- Melhoria Contínua de Serviço;



ITIL® is a registered trademark of AXELOS Limited



Estratégia de Serviço

- Gerenciamento do Relacionamento com Negócio
- Gerenciamento Financeiro
- Gerenciamento de Portfólio de Serviço

Desenho do Serviço

- Ger. Catálogo de Serviços
- Ger. Nível de Serviço
- Ger. Capacidade
- Ger. Disponibilidade
- Ger. Continuidade dos Serviços de TI
- Ger. Segurança da Informação
- Ger. Fornecedor



Transição do Serviço

- Ger. Conhecimento
- Ger. Mudança
- Ger. Liberação e Implantação
- Ger. Configuração e Ativos de Serviço

Operação do Serviço

- Ger. Incidente
- Ger. Problema
- Ger. Acesso
- Ger. Evento
- Cumprimento de Requisição



ITIL - POR QUE UTILIZAR?

Entregar valor ao Cliente

- Integrar TI com o Negócio
- Desenhar os serviços de TI
- Medir, monitorar e otimizar os serviços de TI
- Gerenciar Riscos
- Gerenciar Conhecimento
- Melhorar a relação com o cliente
- Gerenciar o orçamento de TI
- Aumentar a disponibilidade
- Garantir a Continuidade do Negócio

Entregar valor ao Cliente



Continuidade do Negócio





ITIL - POR QUE UTILIZAR?

Todo negócio requer um equilíbrio entre gerar valor ao cliente e manter a empresa dentro de suas metas financeiras e sendo lucrativa.

Alcançar os RESULTADOS DESEJADOS requer recursos, implicando em CUSTOS, e um certo RISCO

Criação de Valor através de Serviços

Obtenção de RESULTADOS

CUSTOS Introduzidos

RISCOS Introduzidos RESULTADOS SUPORTADOS

> CUSTOS Removidos

RISCOS Removidos



CHAMADA

OPERAÇÃO DO SERVIÇO DE TI



Operação do Serviço de TI

Incidente *vs* **Problemas**:

No contexto da ITIL, quais as diferenças entre

Incidentes e Problemas,

tanto no conceito quanto no processo de tratamento?





Operação do Serviço de TI

INCIDENTE



Interrupção Não Planejada do serviço.

ou uma **redução** da qualidade do serviço.



É a existência de um erro cuja causa é desconhecida. É a causa desconhecida de um ou mais incidentes

OPERAÇÃO DO SERVIÇO DE TI





Operação do Serviço

- Ger. Incidente
- Ger. Problema
- Ger. Acesso
- Ger. Evento
- Cumprimento de Requisição



Parte vital da organização de TI.

Atendimento de eventos de serviço, através de diversos canais (fone, web, chat etc) com ou sem atendimento automático.

Gerenciamento de Incidentes e/ou atendimento de pedidos para reestabelecimento da "operação normal de serviço" (acordado através de SLA) para os usuários o mais rápido possível.



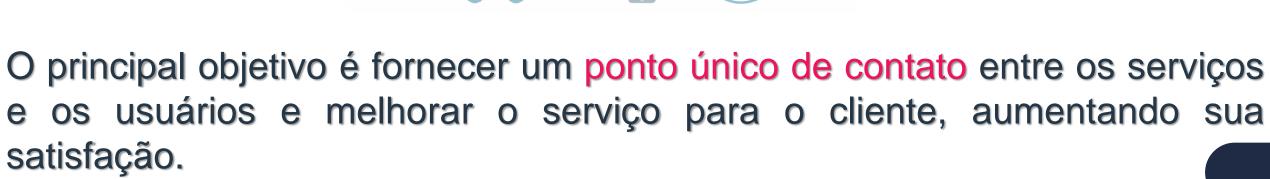


Também atende requisições, escalona incidentes, responde a perguntas/dúvidas e fornecem interface para outras atividades, como pedidos de mudanças, contratos de manutenção, licenças de software, etc.

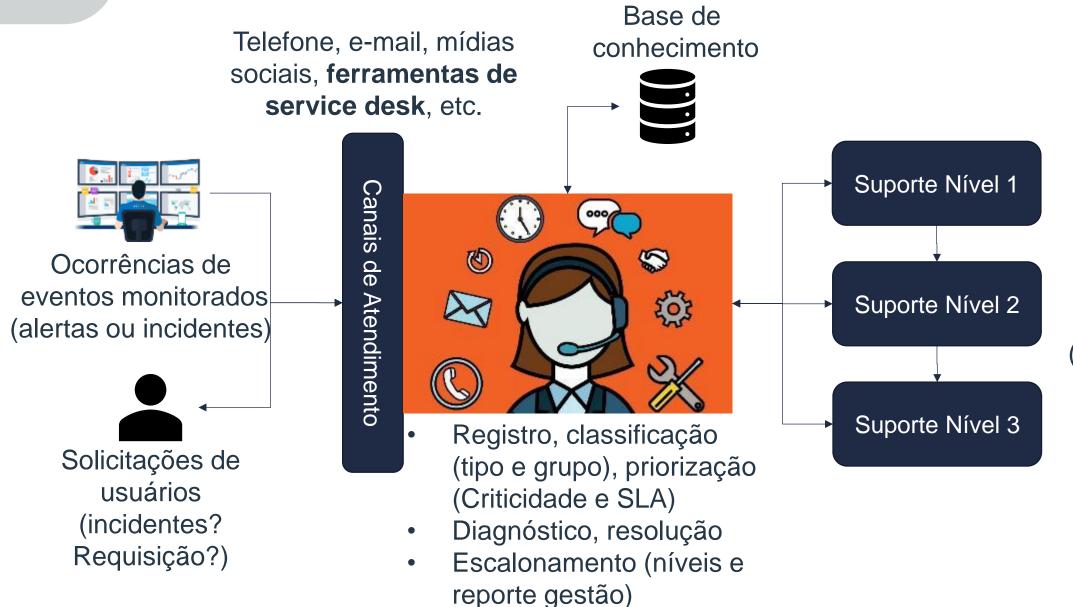












Grupos de suporte especializados para Aplicação, Infraestrutura (redes, telecom), Segurança, dentre outros.



Responsabilidades

- Receber, registrar, classificar e priorizar todas as solicitações (incidente ou requisições);
- Diagnóstico e investigação no primeiro nível;
- Resolver incidentes e requisições de serviços que a Central de Serviços está preparada;
- > Escalar incidentes de acordo com o nível de serviço;
- Manter usuários informados sobre o progresso;
- Fechar todos os incidentes, requisições e outros tipos de chamados;
- Atualizar a Base de Conhecimento.



GERENCIAMENTO DE INCIDENTES

Incidente: Interrupção não planejada ou a redução da qualidade de um serviço de TI (lentidão, etc).

Falha de um item de configuração que não diretamente o serviço impacte também é incidente, exemplo: falha backup, falha de um disco que faz parte de um conjunto de discos espelhados (falhou, mas não gerou interrupção. É um incidente).

INCIDENTE



Interrupção Não Planejada do serviço.

ou uma **redução** da qualidade do serviço.



GERENCIAMENTO DE INCIDENTES

Processo de Gestão de Incidentes:

- 1. Identificação e classificação: é um incidente de fato?
- 2. Registro: Registro da ocorrência no sistema, informando detalhes, usuário, local, item de configuração, etc;
- 3. Categorização: define o tipo de item que foi afetado pelo incidente, por exemplo: é o hardware que apresenta problemas, software ou link de internet? Segurança? Aplicação?
- 4. Priorização: Definir a prioridade (velocidade: ordem e prazo) de atendimento com base na Matriz de Impacto e Urgência (Acordo de Nível de Serviço / SLA):
 - Impacto: quais consequências esse incidente pode trazer para as operações da empresa?
 - Urgência: qual o tempo estimado para solucionar este tipo de incidente?
- 5. Diagnóstico, Resolução e Recuperação: Investigação e diagnóstico, resolução ou escalonamento para outros níveis de atendimento;
- Encerramento: Fechamento do chamado, com solução aplicada e atualização da base de conhecimento.



GERENCIAMENTO DE INCIDENTES

Quem define se é **Incidente ou Problema?**

Central de Serviço







Registrar o Incidente



GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS

Problema: Causa raiz (origem) de um ou mais incidentes que podem ser recorrentes. Esta causa geralmente não é conhecida quando um registro de problema é criado, e o gerenciamento de problema é responsável pela sua investigação.

Enquanto as atividades do gerenciamento de incidente focam na restauração de um serviço ao seu estado normal de operação, as atividades do gerenciamento de problema focam em descobrir maneiras de prevenir que incidentes aconteçam e documenta-los.



É a existência de um erro cuja causa é desconhecida. É a causa desconhecida de um ou mais incidentes



GERENCIAMENTO DE PROBLEMAS

Processo de Gestão de Problemas:

- 1. Detecção: Incidentes recorrentes. Incidentes sem causa raiz conhecida;
- 2. Registro: Registro do problema no sistema, com todas suas características;
- 3. Classificação: define o tipo de item que foi afetado pela solicitação, por exemplo, nome do software.
- 4. Priorização: Definir a prioridade (ordem e prazo) de atendimento com base no acordo de nível de serviço;
- Solução de contorno: Solução paliativa e temporária até que a causa raiz seja identificada. Pode estar em Ger. de Incidentes, se estiver na base de conhecimento;
- Resolução do Problema: Investigação da causa raiz e resolução, com o registro do Erro Conhecido;
- 7. Encerramento: Fechamento do registro, com solução aplicada e atualização da base de conhecimento.



CUMPRIMENTO DE REQUISIÇÕES

Requisições: Requisição (pedido) formal de um usuário para algo a ser fornecido, como uma requisição para informações ou aconselhamento, para definir uma senha ou para instalar uma estação de trabalho para um novo usuário.







CUMPRIMENTO DE REQUISIÇÕES

Processo de Cumprimento de Requisição:

- 1. Identificação e classificação: é uma requisição de fato?
- 2. Registro: Registro da ocorrência no sistema, informando detalhes, usuário, local, item de configuração, etc;
- 3. Categorização: define o tipo de item que foi afetado pela solicitação, por exemplo, nome do software a ser instalado. Ou tipo da impressora, aplicação envolvida, etc.
- 4. Priorização: Definir a prioridade (ordem e prazo) de atendimento com base na Matriz de Impacto e Urgência (Acordo de Nível de Serviço / SLA);
- 5. Resolução: Resolução ou escalonamento para outros níveis;
- 6. Encerramento: Fechamento do chamado, com solução aplicada e atualização da base de conhecimento.



ACORDO DE NÍVEIS DE SERVIÇO - (ANS)

ANS ou Service Level Agreement - SLA: É muito mais do que um documento descrevendo prazos de atendimento e resolução de chamados. Trata-se de um acordo que deve deixar claro todas as garantias que o provedor de serviço oferece em relação aos serviços que foram contratados, e a forma como estes níveis de serviço serão medidos, reportados e melhorados continuamente.



Service Level Agreement Acordo de Nível de Serviço (ANS)



ACORDO DE NÍVEIS DE SERVIÇO - (ANS)

In	Matriz mpacto e Urgência:		Impacto		
"	-	r <mark>ioridade</mark>	ALTA	MÉDIA	BAIXA
	<u>.</u>	ALTA	1	2	3
	Urgência	MÉDIA	2	3	4
	Ď	BAIXA	3	4	5

Tabela
ANS/SLA:
Ordem e
prazo
(velocidade)
para resolução
das
ocorrências

Prioridade	Descrição	Tempo para resolução
1	Critica	1 hora
2	Alta	4 horas
3	Média	24 horas
4	Baixa	48 horas
5	Planejada	20



Desenho do Serviço

- Ger. Catálogo de Serviços
- Ger. Nível de Serviço
- Ger. Capacidade
- Ger. Disponibilidade
- Ger. Continuidade dos Serviços de TI
- Ger. Segurança da Informação
- Ger. Fornecedor

404

Houston, we have a problem.

Actually, the page you are looking for does not exist. Return home.







ATIVIDADE – FERRAMENTA PARA A CENTRAL DE SERVIÇOS

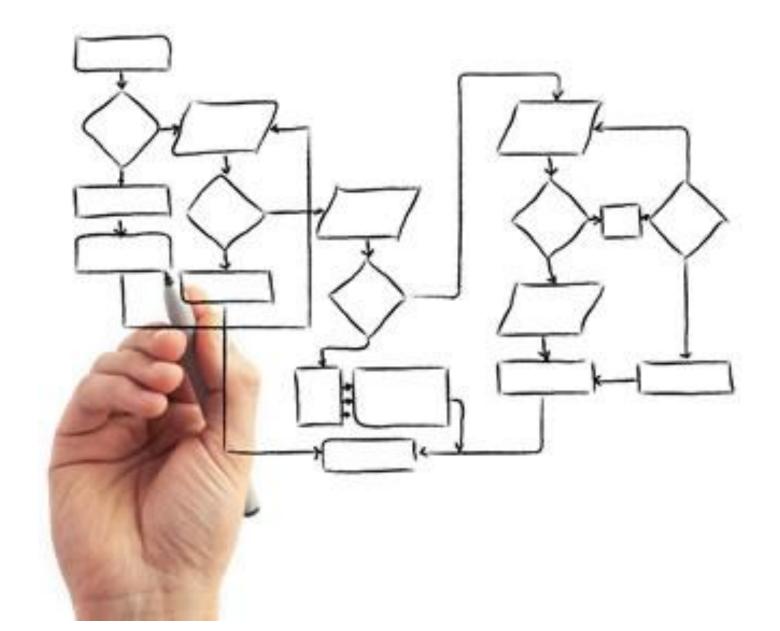


- Versão free;
- Em nuvem (PAAS);
- Mínimo de 1 usuário com perfil "usuário" solicitante e 1 usuário com perfil de atendimento/suporte;
- Configuração e parametrização do processo de incidente e requisição desenhado em fluxograma, considerando:
 - Status do chamado (aberto, em andamento, concluído);
 - Classificação do chamado (incidente, requisição);
 - Priorização do chamado: definição de SLA conforme classificação;
 - Fluxo de atendimento dos chamados: enviar para outros níveis de suporte / usuários;
- Envio de e-mail;
- Painel de indicadores (dashboards relatórios) considerando:
 - Total de chamados abertos, Total de chamados resolvidos dentro e fora do prazo;

FLUXOGRAMA



FLUXOGRAMA





Mas antes... Precisamos conhecer o que é um PROCESSO:

CONJUNTO DE ATIVIDADES QUE ENVOLVEM ENTRADAS, TRANSFORMAÇÕES, SAÍDAS E CONTROLE QUE, INTERLIGADOS POR OBJETIVOS COMUNS, FORNECEM PRODUTOS OU SERVIÇOS.

MÉTODO, SISTEMA, MANEIRA DE AGIR OU CONJUNTO DE MEDIDAS TOMADAS PARA ATINGIR ALGUM OBJETIVO.

SEQUÊNCIA CONTÍNUA DE FATOS OU OPERAÇÕES QUE APRESENTAM CERTA UNIDADE OU QUE SE REPRODUZEM COM CERTA REGULARIDADE; ANDAMENTO, DESENVOLVIMENTO, MARCHA.



PROCESSO

Processo é a organização de:

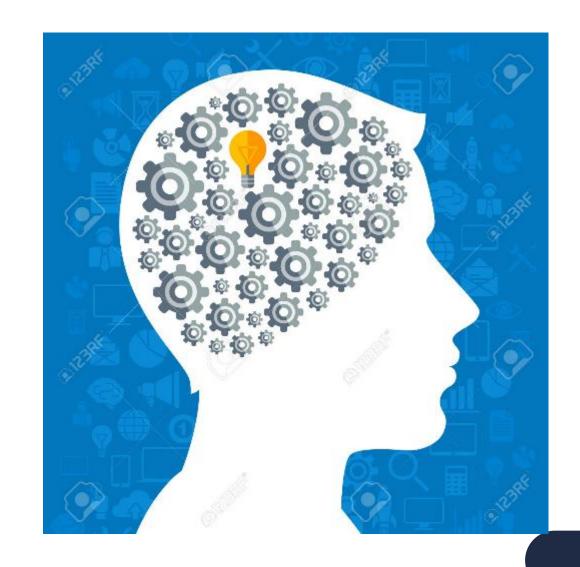
- ✓ Atividades
- ✓ Informações
- ✓ Procedimentos
- ✓ Pessoas
- ✓ Equipamentos/Materiais
- ✓ Documentos
- ✓ Normas
- ✓ Indicadores





Processo com a visão de negócio:

- ✓ Considera o contexto
- ✓ Integrado
- ✓ Alinhado com a estratégia
- ✓ Agrega valor
- ✓ Satisfaz os clientes
- ✓ Alimenta o sistema gerencial





PROCESSO

O mapeamento e criação de processos tem como objetivo o entendimento do que é feito ou do que se pretende fazer, para:

- ✓ Melhorar o que já é feito;
- ✓ Padronizar;
- ✓ Eliminar atividades que não geram valor;
- ✓ Automatizar.





PROCESSO - Como mapear os processos ?

Entrevistas / Questionários + Observação + Coleta e análise de documentos +

Análise de sistemas existentes

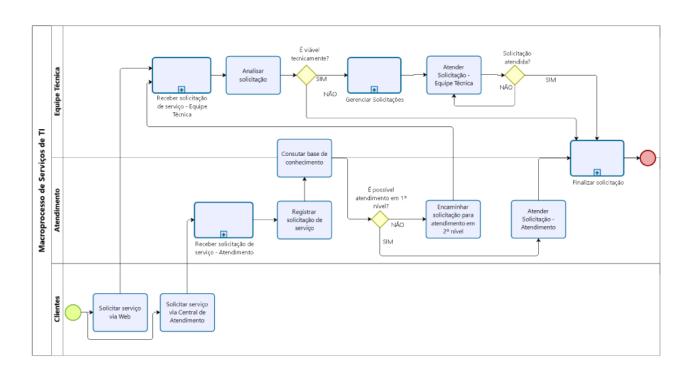
Mapeamento de Processos





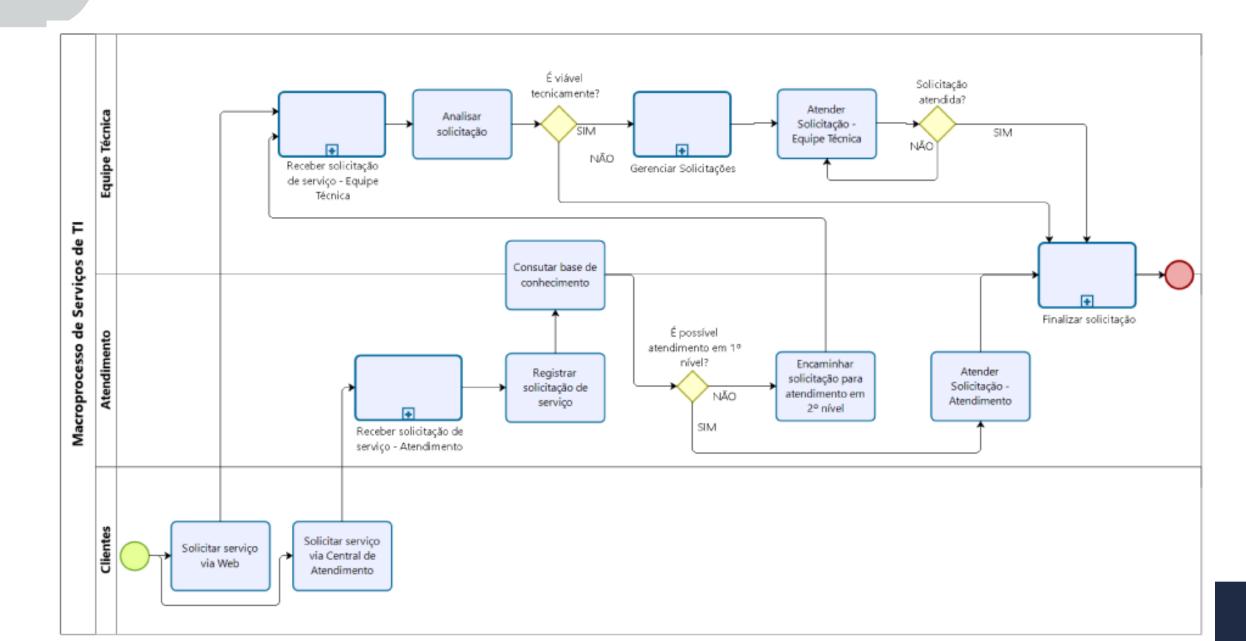
Representação gráfica da relação existente entre as atividades e os processos e como elas fluem.

Muitos negócios são relativamente complexos, assim um modelo poderá consistir de diversos diagramas / fluxogramas que se complementam.



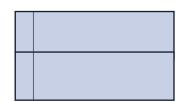


FLUXOGRAMA

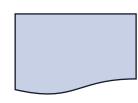




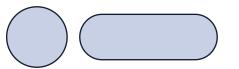
FLUXOGRAMA – ELEMENTOS BÁSICOS



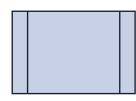
Raias. Área delimitada que indica o responsável pelos processos nela contido



Documento



Início e Terminação. Indica início e fim de um processo.



Sub-rotina ou processo prédefinido



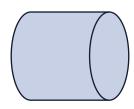
Processo / Atividade



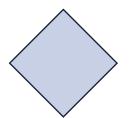
Conector. Entrada ou saída para outra parte do fluxo



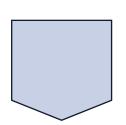
Conexão. Interligação e sentido entre dois elementos do fluxo



Base de dados



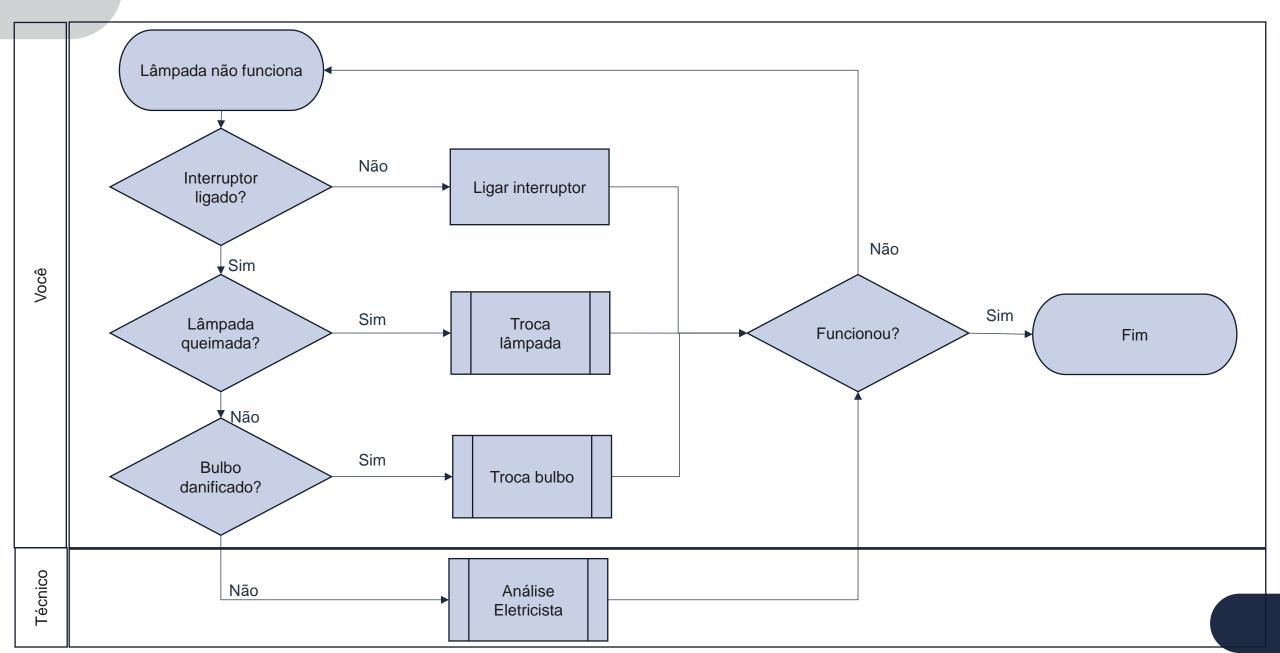
Decisão. Fluxo pode seguir em diferentes direções



Conector para outra página



FLUXOGRAMA - EXEMPLO





ATIVIDADE - 02 - AC03 - FLUXOGRAMA - CENTRAL DE SERVIÇO

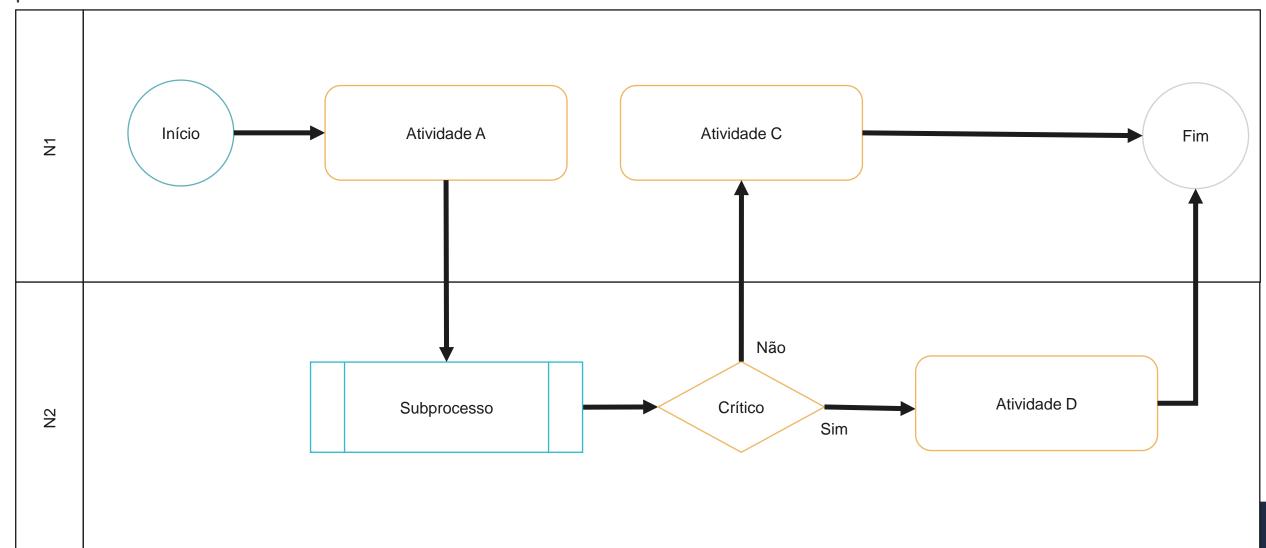
Mapear, definir e desenhar o processo de suporte do projeto de PI, considerar:

- Criação de Fluxograma para tratamento de <u>Incidentes, Problemas e</u>
 Requisições de TI que possam surgir na operação do seu sistema;
- O fluxograma deverá ser específico para cada tipo: Incidente, Requisição e Problema;
- Considerar os seguintes atores no processo: <u>Usuário</u>, e a <u>Central de Serviços de</u>
 TI dividida nos <u>suportes níveis 1, 2 e 3</u>;
- Usar uma ferramenta de fluxograma, por exemplo: draw.io (diagrams.net), heflo, bizagi, power point, dentre outras;
- ✓ Em grupo (PI). Incluir nome dos participantes no material;
- ✓ Formato: PDF ou PPT;
- ✓ Prazo: Subir no Moodle até 21/05/2025 até as 23h59 Irá compor a nota da AC3.

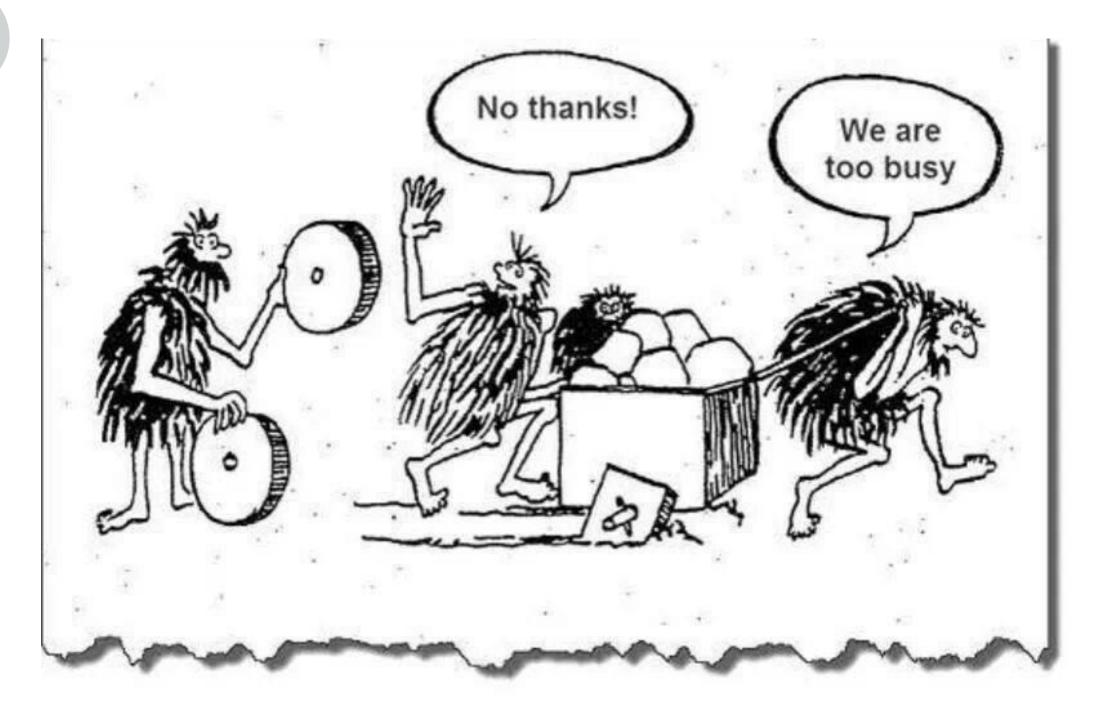


ATIVIDADE – FLUXOGRAMA CENTRAL SERVIÇOS DE TI

Elementos que deverão ser utilizados minimamente nesta atividade (Exemplo). Outros elementos apresentados podem ser usados também.









ITIL - Bibliotecas

Estratégia de Serviço

- Gerenciamento do Relacionamento com Negócio
- Gerenciamento Financeiro
- Gerenciamento de Portfólio de Serviço

Desenho do Serviço

- Ger. Catálogo de Serviços
- Ger. Nível de Serviço
- Ger. Capacidade
- Ger. Disponibilidade
- Ger. Continuidade dos Serviços de TI
- Ger. Segurança da Informação
- Ger. Fornecedor



Transição do Serviço

- Ger. Conhecimento
- Ger. Mudança
- Ger. Liberação e Implantação
- Ger. Configuração e Ativos de Serviço

Operação do Serviço

- Ger. Incidente
- Ger. Problema
- Ger. Acesso
- Ger. Evento
- Cumprimento de Requisição



Mudanças

Acréscimo, modificação ou remoção de qualquer coisa que possa afetar serviços de TI.

Implantação de um novo serviço também é uma mudança.

Gerenciamento de Mudanças (GMUD)

Controle do ciclo de vida de todas as mudanças, possibilitando que mudanças benéficas sejam feitas com o mínimo de interrupção aos serviços de TI.

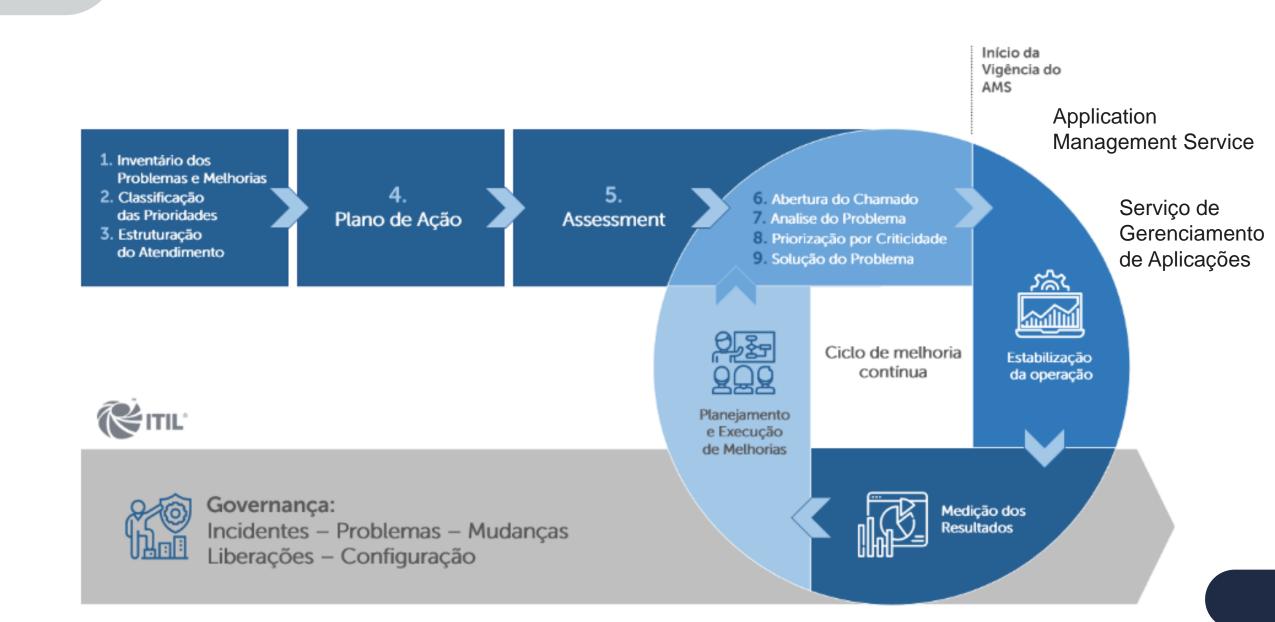


Objetivos:

- ✓ Estabilidade, confiabilidade e previsibilidade nos processos de mudança de TI.
- ✓ Minimização de interrupções nos serviços de TI.

Isto é possível pois este processo assegura que todas as mudanças propostas sejam avaliadas quanto aos benefícios e riscos, considerando todos os impactos, e as alterações sejam cuidadosamente testadas e que cada **implantação inclua plano de retorno** para restaurar o estado do ambiente em que a implantação falha.





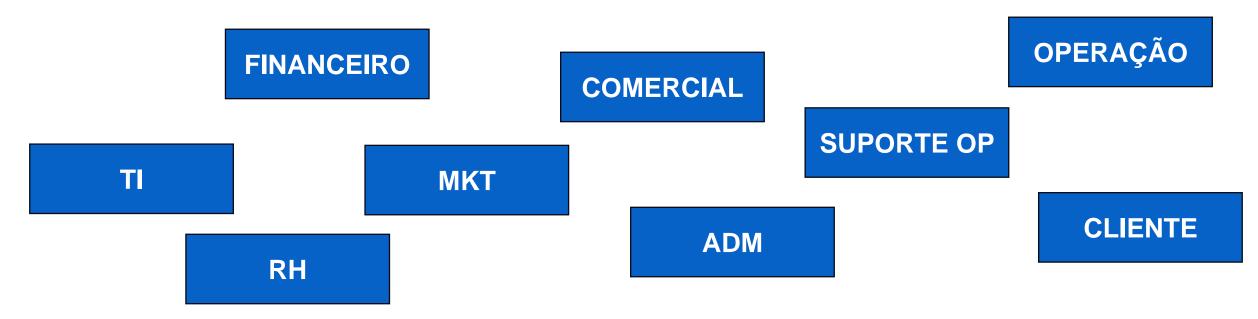


Tipos de mudanças de TI

- Mudança normal: são as que devem passar pelo processo de avaliação e aprovação de mudança antes de serem implementadas. Esta análise e aprovação e feita por um Comitê de Mudanças.
- Mudanças emergenciais: mudanças altamente críticas que precisam ser implementadas o mais rápido possível, para resolver um incidente grave ou falhas de segurança. Ocorrem quando há um erro ou ameaça inesperada, como uma falha na infraestrutura relacionada aos serviços. Uma ameaça à segurança é outro exemplo de uma situação de emergência que requer mudanças precisas e imediatas. A análise e aprovação é feita por um Comitê de Mudanças Emergenciais.
- Mudanças padrão: são mudanças pré-aprovadas de baixo risco onde o processo de implementação é conhecido. Essas mudanças estão sujeitas a políticas e procedimentos já estabelecidos; elas são fáceis de priorizar e implementar e, muitas vezes, não requerem aprovação do gerenciamento.



Comitê de Mudanças: grupo de pessoas envolvidas na análise e aprovação da mudança, composto pelas partes interessadas na mudança com clara compreensão das necessidades de negócio, desenvolvimento e suporte.



Freezing: um período definido para o congelamento de mudanças no ambiente de produção.



Modelo de mudança:

Uma solicitação de mudança, através de um formulário ou documento de abertura / solicitação de mudança, precisa conter:

- Dados da mudança como responsável pela abertura, motivo, data, hora e classificação (tipo) e risco;
- Possíveis impactos que podem ser causados pela mudança / em qual item de configuração;
- Todos os passos (atividades / checklist) que precisam ser executados na mudança, em ordem cronológica e definição das dependências entre as atividades;
- Responsáveis: quem faz o que, quando, como, onde;
- Cronograma e limites para as ações serem completadas Janela da mudança;
- Procedimento de escalação: quem deve ser contatado e quando, inclusive os responsáveis pelo teste / validação da mudança;
- Todos os passos (atividades / checklist) que precisam ser executados para retornar a situação anterior, em caso de problemas na execução da mudança - Backup



Etapas do processo de GMUD:

Identificamos a GMUD após a validação do usuário feita em ambiente de testes.



Etapas do processo de GMUD:

Identificamos
a GMUD após
a validação
do usuário
feita em
ambiente de
testes.

Preenchemos o formulário de Solicitação Preenchemos de Mudanças contendo o histórico, a origem da necessidade, ficha técnica do ambiente e script de execução em ambiente de produção.



Etapas do processo de GMUD:

Identificamos
a GMUD após
a validação
do usuário
feita em
ambiente de
testes.

Preenchemos o formulário de Solicitação Preenchemos de Mudanças contendo o histórico, a origem da necessidade, ficha técnica do ambiente e script de execução em ambiente de produção.

Aprovação

Aprovação feita pelo comitê de gestão de mudanças definido pelo cliente.



Etapas do processo de GMUD:

Identificamos a GMUD após a validação do usuário feita em ambiente de testes.

Preenchemos o formulário de Solicitação Preenchemos o formulário de Mudanças contendo o histórico, a origem da necessidade, ficha técnica do ambiente e script de execução em ambiente de produção.

Aprovação

Aprovação feita pelo comitê de gestão de mudanças definido pelo cliente. Após a aprovação, agendamos com o cliente a Janela para aplicação em produção.



Etapas do processo de GMUD:

Identificamos a GMUD após a validação do usuário feita em ambiente de testes.

Preenchemos o formulário de Solicitação Preenchemos de Mudanças contendo o histórico, a origem da necessidade, ficha técnica do ambiente e script de execução em ambiente de produção.

Aprovação

Aprovação feita pelo comitê de gestão de mudanças definido pelo cliente. Após a aprovação, agendamos com o cliente a Janela para aplicação em produção.

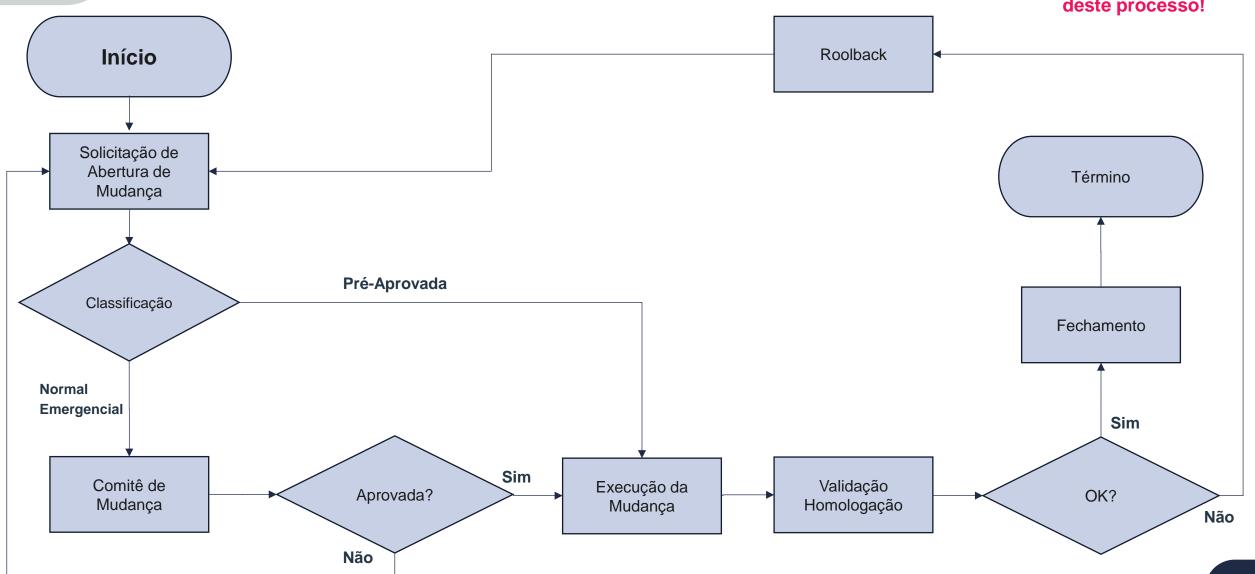
Aplicação

Feito a aplicação na janela definida e coletado as evidencias do processo aplicado.





A comunicação aos envolvidos é parte fundamental deste processo!



ATIVIDADE - 03- AC03 - GMUD

Escrever uma solicitação de mudança para implantação ou alteração de uma parte do seu sistema.

Considerar todos elementos do modelo de mudança apresentado em aula;

- ✓ Em grupo (PI). Inclui nome dos participantes no material;
- ✓ Formato: Word/Excel/PPT;
- ✓ O material deverá ser entregue via moodle até as 23:59:59 do dia XX/XX/XX

ATIVIDADE TEATRO

Dinâmicas de aula - XX/XX/XX

Central de Serviço

GMUD

- Faremos o sorteio de grupos que deverá se preparar para encenar como funciona o processo Central de Serviço ou de GMUD (EX: Simulando desde o pedido, defesa no comitê, comunicação, execução e fechamento)
- Poderão utilizar efeitos sonoros, uso de objetos cenográficos, cadeiras etc. Itens "inovadores": alinhar antes com o Professor!
- Tempo total da dinâmica para cada grupo: 5/10/15/20/30 minutos a definir

Agradeço a sua atenção!

RAFAEL PETRY rafael.petry@sptech.school

MARCOS SANTOS marcos.antonio@sptech.school

MONTEIRO monteiro@sptech.school

FÁBIO FIGUEREDO fabio.figueredo@sptech.school



SÃO PAULO TECH SCHOOL